

MADAME BLAVATSKY

Faz cem anos da morte física da criadora da Sociedade Teosófica e precursora dos gurus modernos

NONATO ALBUQUERQUE

Os adeptos dos modernos gurus de varejo certamente se surpreenderiam se colocados frente a frente com o pensamento formulado por ela em seus livros. Ela, de quem se fala, é a criadora da Sociedade Teosófica, madame Blavatsky, lembrada este mês pelo centenário de sua morte física, que transcorre amanhã. Dona de uma personalidade marcante, madame B., como se referem alguns entusiastas do seu trabalho, foi uma mulher que em conhecimentos esotéricos faria corar de vergonha os Paulo Coelho e as Shirley MacLaine da vida.

Helena Petrovna Hahn Fadéf de Blavatsky impressionou pelo que fez em matéria de descobertas espirituais. Descendente da nobreza russa, ela nasceu em 1831 em Ekaterinoslav e, desde a infância, começou a "dar trabalho" à família pelo seu espírito avançado no tempo e pelo caráter de independência que revelou já aos primeiros anos. Muito cedo começou a assumir uma posição de vanguarda em confronto com a sociedade da época, que via a mulher como se esta fosse um ser incompleto ou um objeto dentro de casa. Nesse aspecto, o movimento feminista de hoje deveria reservar um capítulo ao que essa mulher fez. Fácil se perceber que ela não era uma pessoa comum, teve incentivos para isso.

Grande inteligência e inata capacidade psíquica, Helena teve uma educação muito completa no seio familiar a ponto de falar várias línguas, além de herdar características literárias da família dos pais. Era uma mulher avançada para o seu tempo. Quando em 1845 visitou a Inglaterra e a

França, seus pais mal podiam suportar que ela se casaria aos 17 anos com um homem que tinha três vezes a sua idade. Era o general Nicéphore V. Blavatsky, de quem herdaria o sobrenome famoso mesmo depois de deixá-lo poucos meses depois. Governador de Etivá, ele tinha a esposa numa visão puramente machista o que levou Helena a fugir de casa. Quando se pensava que o pai Piotr Hahn a expulsaria de seu meio por ter a filha se casado e separado assim intempestivamente, foi ele quem mais lhe deu força.

Iniciou a partir de então uma série de viagens de estudos por vários países, sempre interessada em descobrir o porquê da vida, o sentido do mundo e o destino das pessoas. Foi no Egito que ela conheceu um ancião copta que a introduziu no mundo das ciências ocultas. Em Londres, em 1851, reencontrou um hindu que desde a infância era seu guru espiritual e que lhe recomendaria a fundação de uma sociedade espiritualista de grande transcendência, a Sociedade Teosófica. Madame Blavatsky, porém, teria que efetuar vários estudos, numa preparação que os ocultistas assinalariam como semelhante ao caminho de São Tiago, em busca da verdade.

"Não há nada superior a verdade", ensinava sempre, mostrando que ela é o mais curto caminho entre o homem e sua felicidade, porque o indivíduo humano só conhece a plenitude de si quando atinge realmente o entendimento do "conhecer-te a ti mesmo".

Ao lado de uma intensa busca de conhecimentos visando preencher as lacunas de que ela se referia como ignorância do espírito, madame B., sofreu provocações e sacrifícios que os recebia com incentivo para a luta pela verdade.

Uma das poucas pessoas a penetrar no inacessível Tibete, Helena Blavatsky internou-se a partir de 1864 nessa região para estudar com os monges e receber a sua iniciação. Retornando à Europa, ela chegou a lutar na batalha de Mentana ao lado de Garibaldi de quem era particular amiga. Na luta, Helena saiu ferida.

Em 1872 tenta fundar uma sociedade ocultista, o que viria acontecer somente em 17 de novembro de 1875 ao lado do famoso coronel Henry S. Olcott, naturalizando-se um ano depois cidadão norte-americano. Por essa época acompanhou o surgimento espírita nos EUA da corrente inicial do movimento e procurou explicar às mentes científicas o significado dos fenômenos paranormais por meio de demonstração prática de seus poderes. Sofreu, porém, da parte da famosa Sociedade de Estudos Psíquicos de Londres uma série de ataques nunca tendo se dobrado a eles em defesa do seu ideal.

Filósofa, humanista e pesquisadora, essa mulher assumiu sozinho o ônus de verificar a validade dos dogmas de diversas etiologias, sendo vítima por isso mesmo da incompreensão, ignorância e inveja de muitos companheiros da época. Suas obras como "A Doutrina Secreta", "Ísis Sem Véu", "A Chave da Teosofia", "Ocultismo Prático", "A Voz do Silêncio" e "Glossário Teosófico", representam hoje a herança de todo esse pensamento idealista e inquieto de uma mulher que esteve sempre à frente de seu tempo.

100 anos de Blavatsky. celebração diária a respeito da obra de Helena Blavatsky no núcleo da Sociedade Teosófica, da rua Afonso Celso, 920 na Aldeota (fone 224-1414) a partir das 19 horas (de segunda à sextadurante o dia todo (aos sábados).



Helena Petrovna Hahn Fadéf de Blavatsky ou ainda Madame B

Aproximadamente 200 homens carregam o Pau da Bandeira, que tem uns 30 metros. É o maior e mais reto do pé da serra do Araripe. Os homens que carregam o Pau da Bandeira são seguidos pela carroça "Cachaça do Vigário". A carroça é cheia de cachaça que serve para abastecer os mesmos. É a maior folia. O Pau da Bandeira (não tem bandeira nenhuma) vai ser hasteado em frente a Igreja. Segundo a lenda as mulheres que pegam no Pau casam.



Barbalha repete Festa do Pau da Bandeira pela 70.ª vez

VICENTE FERREIRA
ODONTOLOGIA — GENERALISTA

Rua Dr. José Lourenço, 2185
sala 11
Diariamente das 13 às 18 horas
Pronto Atendimento Integrado.

LABORATÓRIO

ALEXANDER FLEMING

CONVÊNIOS

**BANCO DO BRASIL — CAMEL — PATRONAL —
GOLDEN CROSS — PETROBRÁS — INAMPS —
IPM — FUNDAÇÃO DIAS MACEDO**

RUA SOLON PINHEIRO, 1551 — FONE: 231.4575 — BAIRRO DE FATIMA
DIREÇÃO DR. A. MONT'ALVERNE FROTA
ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES

SÔNIA LAGE

Especial para Vida & Arte

Barbalha está cheia de graças. A tradicional festa de Santo Antônio, que tem mais de cem anos, vai acontecer de 2 a 16 de junho. Serão quinze dias de transformação na cidade. A festa de Santo Antônio é uma das mais fortes expressões populares que acontece no Ceará, e há 70 anos é comemorada com a mesma euforia de hoje. Sua popularidade pode ser comparada a outra grande festa do interior cearense, que é a exposição do Crato.

Na festa de Santo Antônio, diariamente às 5 horas haverá a alvorada festiva. É a hora do encontro entre as bandas cabaçais e a Filarmônica São José. Este mesmo encontro acontecerá também ao meio-dia e às 5 horas da tarde. No intervalo entre os encontros, as bandas animarão os bairros da cidade. No primeiro dia, às 7 horas,

será realizada a "Missa Folclórica do Pau da Bandeira". A missa, como de costume, será bem diferente das celebradas no correr do ano. Dela participarão 30 grupos folclóricos da cidade. Na oferenda cada um deles levará ao Santo o que têm de melhor: a arte. Emboladores, violeiros, penitentes, bandas cabaçais, reizados e danças folclóricas, como o manero pau e quadrilhas, vão proporcionar um colorido especial à celebração. Outras cidades do Cariri também mandarão seus grupos folclóricos para a missa.

Depois da celebração sairá o cortejo com carro de som, bandas de músicas, bandas cabaçais, que seguirão cantando até o Parque da Cidade, onde os grupos se apresentarão simultaneamente em todos os cantos. O Parque, com 10 hectares, será inaugurado por ocasião da festa.

O clima em seguida será de expectativa para a chegada do Pau da Bandeira, que deve entrar na ci-

dade por volta das 2 horas da tarde. O Pau da Bandeira é o maior e mais reto do pé da Serra do Araripe. Para carregá-lo serão necessários 200 homens que seguirão acompanhados pela carroça conhecida como "Cachaça do Vigário", cheia da bebida para o abastecimento dos carregadores, até a frente da Igreja, onde será hasteado. Conta a lenda que as mulheres que pegam no Pau da Bandeira casam. O deste ano já foi cerrado e mede aproximadamente 30 metros.

Nos anos anteriores uma árvore era derrubada e nenhuma era plantada. Este ano a campanha ecológica certamente surtiu efeito no interior cearense. No pé da Serra do Araripe foram plantadas 150 mudas de cajueiro, jatobazeiro, eucalipto e pau d'arco.

As noites na festa de Santo Antônio são animadas com shows. Este ano, nomes como Nando Cordel, Luís Fidelis, Waldick Soriano e Belo X, puxador de samba

da Império Serrano, estarão presentes. Depois de cada show as bandas Magazine, Azimuth, Voyage e J. Farias continuarão animando a festa. No Parque cerca de mil barracas com comida e bebida serão montadas para alimentar mais de 30 mil pessoas (número esperado em um fim de semana).

Mas a festa de Santo Antônio não seria completa sem uma maior atenção à parte religiosa. O último dia terá uma dedicação especial à Igreja. Às 4 horas da tarde sairá a procissão da Igreja do Rosário, passando por toda a cidade e encerrando na Igreja da Matriz. Na procissão cada sítio, bairro ou localidade levará sua Imagem do Santo. Todos os anos as ruas se enfeitam para a procissão passar, dando um colorido à cidade, que só será repetida na festa seguinte.

Festa de Santo Antônio em Barbalha. De 2 a 16 de junho, com shows de cantores e bandas populares todas as noites.